



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE NUTRIÇÃO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE - PPGANS**

**CURSO DE MESTRADO EM ALIMENTOS,
NUTRIÇÃO E SAÚDE**

PROCESSO SELETIVO 2014

MANUAL DO CANDIDATO

**ATENÇÃO: ESTE MANUAL É COMPLEMENTAR AO EDITAL 003/2013, E
SUA LEITURA NÃO ELIMINA A NECESSIDADE DE LEITURA
ATENCIOSA E ATENDIMENTO DO ESTABELECIDO NO EDITAL.**

**Salvador
2013**

SUMÁRIO

1	Apresentação	02
2	Seleção de candidatos ao ingresso no PPGANS, 2014	03
	a) Número de vagas	03
	b) Linhas de pesquisa	03
	c) Calendário da seleção	03
	d) Processo Seletivo	03
	e) Classificação de candidatos/as	05
3	Requisitos para Inscrição	06
4	Área de Concentração, Linhas de Pesquisa e Docentes vinculados	07
5	Referências sugeridas para a prova de conhecimentos específicos	08
	APÊNDICES	12

1. Apresentação

Criado em 2005, o Programa de Pós-Graduação em Alimentos, Nutrição e Saúde - PPGANS tem uma área de concentração, Segurança Alimentar e Nutricional, e oferece o curso de Mestrado, que tem por objetivo formar mestres e pesquisadores com competência técnica e científica para identificar e propor soluções para os principais problemas alimentares e nutricionais e com habilidade para aplicar o método científico na pesquisa em saúde, nas áreas de alimentos, alimentação, nutrição e segurança alimentar e nutricional. O Curso é credenciado pela CAPES, tendo recebido a nota 3,0 no triênio 2008-2010. Os resultados da mais recente avaliação trienal (2010-2012) serão divulgados até o final de 2013.

Este manual apresenta informações complementares sobre o processo seletivo, não dispensando em qualquer hipótese a leitura e o atendimento ao estabelecido no Edital 003/2013. Assim, neste manual, o/a candidato/a terá acesso a mais informações sobre o processo seletivo, incluindo os roteiros que serão utilizados em cada etapa de avaliação, listagem de referências bibliográficas indicada por linha de pesquisa, além da identificação dos docentes vinculados a cada linha de pesquisa.

Agradecemos pelo seu interesse em ingressar no nosso programa e lhe desejamos sucessos!

Atenciosamente,

Sandra Maria Chaves dos Santos, coordenadora

Ana Marlúcia de Oliveira, vice-coordenadora

Comissão:

Lígia Amparo da Silva Santos (presidente)

Rita de Cássia Ribeiro Silva

Gyselle Chrystina Baccan

Lucivalda Pereira Magalhães de Oliveira (suplente)

2. Seleção de candidatos ao ingresso no PPGANS, 2014:

a. **Número de vagas:** 26 (vinte e seis) vagas para candidatos brasileiros e 2 (duas) vagas para candidatos estrangeiros.

b. **Linhas de pesquisa:**

- i. Epidemiologia dos Distúrbios Nutricionais e Políticas Públicas;
- ii. Vigilância de Alimentos e Saúde;
- iii. Alimentação, Nutrição e Cultura;
- iv. Bases Experimentais e Clínicas da Nutrição.

c. **Calendário da seleção (Edital 03/2013)**

Etapa	Período de realização
Inscrição de candidatos e entrega de documentação (presencial e via correio)	18/11/2013 a 11/12/2013
Publicação da listagem nominal das inscrições homologadas	Até 17/12/2013
Prazo para interposição de recursos em relação às inscrições.	Até 20/12/2013
Prova de conhecimentos específicos (eliminatória)	20/01/2014
Prova de Inglês (eliminatória)	21/01/2014
Divulgação resultados 1ª etapa	Até 28/01/2014
Prazo para interposição de recursos em relação ao resultado da prova de conhecimentos específicos e inglês.	Até 31/01/2014
Prova de Títulos	De 20 até 29/01/2014
Avaliação de anteprojeto	De 20 até 29/01/2014
Avaliação da apresentação oral do anteprojeto	30/01 até 05/02/2014
Divulgação dos resultados final	Até 17/02/2014
Prazo para interposição de recursos em relação ao resultado final	20/02/2014
Período de pré-matrícula	24 e 25/02/2014
Matrícula dos alunos selecionados	Aguardando calendário UFBA

d. **Processo Seletivo**

Etapa Preliminar: Homologação das inscrições, tendo em vista atendimento das exigências do Edital 003/2013 – UFBA.

1ª. Etapa: Prova de conhecimentos específicos

A prova de conhecimentos específicos tem caráter eliminatório, com nota mínima 7,0 (sete), e versará sobre temas relativos à área de concentração do Programa, contemplando todas as linhas de pesquisa. A prova será organizada em duas partes e o/a candidato/ candidata terá até 4 horas para respondê-la.

Na primeira parte da avaliação o/a candidato/a receberá um artigo científico da área de segurança alimentar e nutricional para análise e interpretação, considerando um conjunto de questões apresentadas. Esta parte representará 40% do total de pontos a serem obtidos na avaliação, ou seja, máximo de 4,0 pontos.

A segunda parte da avaliação em foco será por linha de pesquisa, cabendo ao/ à candidato/a responder à duas questões dissertativas da linha na qual pretende desenvolver seu trabalho, conforme indicado na ficha de inscrição, e a uma questão de sua escolha, dentre as demais listadas para as outras linhas de pesquisa. Cada uma das questões específicas vale 20% do total possível, máximo de 2,0 pontos por questão, de tal forma que a parte específica da avaliação soma os demais 60% da avaliação. A prova de conhecimentos específicos pontua de 0 a 10 (zero a dez) pontos. A listagem indicativa de referências bibliográficas por linha de pesquisa integram a sessão 5 deste manual.

2ª etapa – Prova de Proficiência em língua estrangeira - Inglês

A prova de língua estrangeira, para inglês, é eliminatória, com nota mínima igual a 7,0 (sete), contemplando leitura e compreensão de textos teóricos relacionados à área de concentração do programa. A prova de inglês terá duração de 4 horas e poderá ser usado o dicionário.

3ª. Etapa – Prova de Títulos (avaliação de Curriculum Vitae)

4ª. Etapa – Avaliação de anteprojeto de trabalho de conclusão

A avaliação do anteprojeto na seleção ao mestrado em alimentos, nutrição e saúde tem caráter classificatório e será feita em dois momentos:

1º momento – avaliação do anteprojeto apresentado no momento da inscrição.

2º. Momento- prova oral de defesa do anteprojeto, que será feita em sessão pública, gravada, na presença de todos os examinadores. O/A candidato/a terá até 15 minutos para apresentar os principais aspectos de seu projeto e os examinadores terão até 15 minutos para arguição.

Todos os roteiros das avaliações do Processo Seletivo estão nos Apêndices deste Manual.

e. Classificação de candidatos/as

Os/As candidatos/as que realizaram todas as etapas da seleção, tendo sido aprovados/as nas etapas eliminatórias e aprovados/as com nota mínima 7,0 (sete) nas etapas classificatórias, terão calculada sua média de pontos para a classificação. A ordenação dos resultados será de forma decrescente e serão selecionados para ingresso em 2014.1, os classificados segundo o número de vagas e orientação disponibilizadas.

A média final será obtida pela seguinte ponderação:

$$MF = \text{prova escrita} * 5 + \text{prova de títulos} * 2 + \text{avaliação de anteprojeto} * 1 + \text{prova oral de defesa de anteprojeto} * 2 / 10$$

Candidatos com média final menor que 7,0 (sete) não serão classificados.

Observações complementares:

- O cumprimento dos horários previstos para início das provas é parte do processo seletivo, desta forma atrasos implicam em eliminação do/a candidato/a;
- O cronograma das etapas de seleção pode ser modificado em função do número de candidatos inscritos e aprovados nas etapas eliminatórias;
- A cada etapa da seleção, conforme o cronograma que integra este manual, o/a candidato/a poderá apresentar recurso ao resultado, o qual será apreciado pelo Colegiado de curso.
- É de responsabilidade do candidato inteirar-se pessoalmente do resultado das provas realizadas no sítio do Programa e ou nos murais da ENUFBA, ficando a secretaria do Programa proibida de prestar informações por telefone ou correspondência.
- Todas as etapas da seleção ocorrerão nas dependências da Escola de Nutrição da UFBA. Os locais específicos serão divulgados no sítio do Programa e nos murais da ENUFBA.
- No ato de inscrição no processo de seleção os portadores de necessidades especiais deverão indicar necessidade de aplicação de prova em Braille, ou qualquer outra limitação que possa implicar em prejuízo para o candidato, se não forem adotadas medidas específicas.
- As declarações de formação e experiência profissional contempladas no Curriculum Vitae não comprovadas, não serão consideradas na avaliação da prova de títulos.
- As inscrições realizadas pelo correio serão válidas se postadas, até às 18 horas da data de encerramento das inscrições;

- Os documentos dos candidatos inscritos, selecionados ou não, serão devolvidos após a divulgação do resultado final da seleção até o dia 20/03/2014. Após esta data serão inutilizados.

3. Requisitos para Inscrição

Poderão se inscrever no processo seletivo ao Mestrado em Alimentos, Nutrição e Saúde portadores/portadoras de título de graduação em Nutrição e em outras profissões da área da Saúde, bem como graduados/ graduadas em outras profissões da área da saúde e em outras áreas de conhecimento que façam interface com área de alimentação, nutrição e segurança alimentar e nutricional.

No ato de inscrição, que ocorrerá entre os dias 11/11/2013 a 11/12/2013, o (a) candidato (a) deverá preencher a ficha de inscrição disponível no sítio do Programa (www.pgnut.ufba.br), na qual deverá indicar a linha de pesquisa de interesse para desenvolvimento de seu trabalho de conclusão. Para efetivação da inscrição o (a) candidato (a) deverá entregar na Secretaria do Programa, na ENUFBA, em envelope lacrado e devidamente identificado, a referida ficha preenchida e assinada, juntamente com os documentos exigidos, conforme estabelecido a seguir:

1. 01 (uma) fotografia 3X4 (colorida e atual), colada no requerimento;
2. Cópia da Carteira de Identidade;
3. Cópia do Cadastro de Pessoa Física;
4. Cópia do Documento de Quitação com o Serviço Militar (sexo masculino);
5. Certidão de quitação com a Justiça Eleitoral;
6. *Curriculum Vitae*, modelo exportado do Currículo Lattes do CNPq, completo, atualizado, com cópia dos documentos comprobatórios, incluindo Diploma do curso de graduação e respectivo histórico escolar, organizados na mesma ordem de citação, encadernado em espiral;
7. Anteprojeto de Pesquisa para elaboração do Trabalho de Conclusão, em 03 (três) vias, com identificação da linha de pesquisa a qual se encontra vinculado;
8. Comprovante original do pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 30,00 (trinta reais), pagável no Banco do Brasil em favor da UFBA, através da GRU – Guia de Recolhimento da União, (código 222.2), disponível no site: http://www.sgc.ufba.br/sgcboleto/inscricao_selecao.htm;
9. Comprovante original de pagamento da taxa referente ao exame de Proficiência em Língua Estrangeira, no valor de R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais), fornecido pela Fundação ADM. Informações para procedimento do pagamento estão disponíveis no site:

<http://www.fundacaoadm.org.br>. O candidato deverá apresentar o documento de comprovação do pagamento no dia da prova de língua estrangeira, para ser afixado à mesma.

No caso de candidato/a recém-graduado/a, que ainda não recebeu o diploma, será aceita Declaração oficial atestando a conclusão legal do curso.

Poderão ser dispensados do teste de proficiência da língua inglesa, candidatos/as que apresentem documentação comprobatória de aprovação em testes da língua inglesa, realizados nos últimos dois anos, em Programas de Pós-Graduação da Área da Saúde da UFBA ou a aferição de no mínimo 450 pontos no Toffel, realizado nos últimos cinco anos, ou pontuação equivalente em outros exames de proficiência de língua inglesa como o IELTS e o CPE ou assemelhados, certificados por Instituição reconhecida na área, dentro da vigência de até 5 (cinco) anos.

Na falta de qualquer um dos documentos exigidos a inscrição não será homologada.

4. Área de Concentração, Linhas de Pesquisa e Docentes vinculados

Área de concentração: Segurança Alimentar e Nutricional		
Desenvolvimento e divulgação de resultados de estudos e pesquisas voltados à promoção e garantia do acesso permanente e universal a alimentação saudável e adequada, inócua, de acordo com necessidades do ciclo de vida e diferentes estados fisiopatológicos, com respeito às preferências alimentares e à diversidade da cultura alimentar, de forma digna e sustentável.		
Linhas de Pesquisa	Descrição	Docentes
Alimentação, nutrição e cultura.	Essa linha de pesquisa busca compreender os saberes e práticas sobre acesso e utilização do alimento de grupos populacionais, focalizando suas tradições, diversidades culturais e os impactos sobre a saúde.	<ul style="list-style-type: none">• Lígia Amparo da Silva Santos• Maria do Carmo Soares de Freitas
Bases experimentais e clínicas da nutrição.	Essa linha de pesquisa integra os interessados em pesquisa experimental e ensaios clínicos voltados para o estudo das terapêuticas nutricionais nos seus múltiplos aspectos	<ul style="list-style-type: none">• Gyselle Chrystina Baccan• Jairza Maria B. Medeiros• Lílian Barbosa Ramos• Lucivalda Pereira Magalhães de Oliveira• Mônica Leila Portela de Santana• Rosângela Passos de Jesus• Raquel Rocha dos Santos• Tereza C. B. de Jesus Deiró

<p>Epidemiologia dos distúrbios nutricionais e Políticas Públicas.</p>	<p>Essa Linha de Pesquisa desenvolve estudos voltados à compreensão da distribuição e determinantes de distúrbios nutricionais e da segurança alimentar na população nos diferentes ciclos de vida e avaliação das políticas de promoção, prevenção e recuperação dos distúrbios nutricionais com expressão no padrão da morbimortalidade nestes ciclos da vida, com ênfase na alimentação, nutrição e na segurança alimentar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ana Marlúcia de Oliveira • Mônica Leila Portela de Santana • Rita de Cássia Ribeiro Silva • Sandra Maria Chaves dos Santos
<p>Vigilância de alimentos e saúde.</p>	<p>Essa linha de pesquisa objetiva o estudo da qualidade do alimento do ponto de vista nutricional e sanitário, englobando o processamento e o controle da qualidade dos alimentos, enfatizando a proposição de controle dos riscos identificados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Deusdélia Teixeira de Almeida • Itaciara Larroza Nunes • Rogéria Comastri de Castro Almeida • Ryzia de Cássia Vieira Cardoso

5. Referências sugeridas para a prova de conhecimentos específicos

• Linha de pesquisa: Alimentação, nutrição e cultura

- Canesqui, AM. Pesquisas qualitativas em nutrição e alimentação. *Rev. Nutr.*, Fev 2009, vol.22, no.1, p.125-139. ISSN 1415-5273
- Canesqui, AM; Garcia, r. W. D. (orgs). *Antropologia e Nutrição: um diálogo possível*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.
- Carvalho, MCVS; Luz, MT; Prado, SD. Comer, alimentar e nutrir: categorias analíticas instrumentais no campo da pesquisa científica. *Ciênc. saúde coletiva*, Jan 2011, vol.16, no.1, p.155-163. ISSN 1413-8123.
- Contreras Hernández J, Gracia Arnáiz M. Alimentación y cultura: perspectivas antropológicas. Barcelona: Ariel; 2005.
- Poulain, JP. Sociologias da Alimentação. Florianópolis, Editora da UFSC, 2004. 311pg.
- Poulain, JP; Proença, RPC. O espaço social alimentar: um instrumento para o estudo dos modelos alimentares. *Rev. Nutr.*, Campinas, v. 16, n. 3, Sept. 2003
- Santos LAS. O corpo, o comer e a comida: um estudo sobre as práticas corporais e alimentares no mundo contemporâneo. Salvador: EDUFBA; 2008.
- Soares, MCS; Fontes, GAV; Oliveira, N (orgs). *Escritas e Narrativas sobre Alimentação e Cultura*, Salvador: EDUFBA, 2008.422p

- **Linha de pesquisa: Bases Experimentais e clínicas da nutrição**

- Avena, N. M., Gold JA, Kroll C, Gold MS. Further developments in the neurobiology of food and addiction: update on the state of the science. *Nutrition*. 2012 Apr;28(4): 341-3.
- Blackford K, Jancey J, Howat P, Ledger M, Lee AH. Office-based physical activity and nutrition intervention: barriers, enablers, and preferred strategies for workplace obesity prevention, Perth, Western Australia, 2012. *Prev Chronic Dis*. 2013 Sep 12;10:E154. doi: 10.5888/pcd10.130029.
- Cuppari, Lilian. *Nutrição nas doenças Crônicas não-transmissíveis*. Barueri, SP: Manole, 2009.
- Lanchar C, Otchere S, Roberfroid D, Abdulai A, Seret FM, Milesevic J, Xuereb G, Candeias V, Kolsteren P. Diet and physical activity for the prevention of noncommunicable diseases in low- and middle-income countries: a systematic policy review. *PLoS Med*. 2013 jun; 10(6):1-19.
- Khandelwal V. Global intervention for prevention and control of non-communicable diseases. *Int J Med Sci Public Health* 2013; 2:878-882.
- Marchioni, Dirce Maria Lobo; Mendes, Aline; Gorgulho, Bartira; Stella, Roberta Horschutz; Fisberg, Regina Mara. Densidade energética da dieta e fatores associados: como está a população de São Paulo. *Endocrinol Metab*. 2012;56(9):638-45.
- Monteiro, Carlos Augusto; Levy, Renata Bertazzi; Claro, Rafael Moreira; Castro, Inês Rugani Ribeiro; Cannon, Geoffrey. Increasing consumption of ultra-processed foods and likely impact on human health: evidence from Brazil. *Public Health Nutrition*. 14(1):5–13. 2010.
- Mourão DM, Bressan, J. Influência de alimentos líquidos e sólidos no controle do apetite. *Rev. Nutr.*, Campinas, 2009, 22(4):537-547.
- Norbert Stefan, Hans-Ulrich Häring, Frank B Hu, Matthias B Schulze. Metabolically healthy obesity: epidemiology, mechanisms, and clinical implications. *The Lancet Diabetes & Endocrinology* . 2013 1: 2, 152-162.
- Phillips CM, Dillon C, Harrington JM, McCarthy VJ, Kearney PM, Fitzgerald AP, Perry IJ. Defining metabolically healthy obesity: role of dietary and lifestyle factors. *PLoS One*. 2013 Oct 17; 8(10): e76188.
- Swinburn BA, Sacks G, Hall KD, McPherson K, Finegood DT et al. The global obesity pandemic: shaped by global drivers and local environments. *The Lancet*. 2011; Volume 378, 9793, Pages 804 – 814.

- **Linha de pesquisa: Epidemiologia dos distúrbios nutricionais e políticas públicas**

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 84 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição. **Guia Alimentar para a população brasileira - Promovendo a Alimentação Saudável**. 1ªed. 1ª reimpressão. Brasília: Ministério da Saúde. 2008. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira.pdf>.

- Burlandy, Luciene; Bocca, Cláudia e Mattos, Ruben Araújo de. Mediações entre conceitos, conhecimento e políticas de alimentação, nutrição e segurança alimentar e nutricional. *Rev. Nutr.* [online]. 2012, vol.25, n.1, pp. 9-20. ISSN 1415-5273. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-52732012000100002>.
- COSTA, F.D. Pobreza e direitos humanos: da mera retórica às obrigações jurídicas - um estudo crítico sobre diferentes modelos conceituais. *Sur, Rev. int. direitos human.* [online]. 2008, vol.5, n.9, pp. 88-119.
- Godfray, H. Charles J., Beddington, John R., Crute, Ian R., Haddad, Lawrence, Lawrence, David, Muir, James F. , Pretty, Jules, Robinson, Sherman, M. Thomas, Sandy , Toulmin, Camilla. Food Security: The Challenge of Feeding 9 Billion People. *Science* 12 February 2010, Vol. 327 no. 5967 pp. 812-818. Published Online January 28 2010. DOI: 10.1126/science.1185383
- KAC, G. SICHIERI, R., GIGANTE, D. P. (org). **Epidemiologia Nutricional**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz/Atheneu, 2007. 580p.
- Kac, G., Velásquez-Meléndez, g. A transição nutricional e a epidemiologia da obesidade na América Latina. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 19 (Supl.1): S4-S5, 2003.
- Kepple, Anne Walleser and Segall-Corrêa, Ana Maria Conceituando e medindo segurança alimentar e nutricional. *Ciênc. saúde coletiva*, Jan 2011, vol.16, no.1, p.187-199. ISSN 1413-8123
- Magalhães, Rosana, Burlandy, Luciene and Senna, Mônica de Castro Maia Desigualdades sociais, saúde e bem-estar: oportunidades e problemas no horizonte de políticas públicas transversais. *Ciênc. saúde coletiva*, Dez 2007, vol.12, no.6, p.1415-1421. ISSN 1413-8123
- Panelli-Martins, Bárbara Eduarda; Santos, Sandra Maria Chaves dos e Assis, Ana Marlúcia Oliveira. Segurança alimentar e nutricional: desenvolvimento de indicadores e experimentação em um município da Bahia, Brasil. *Rev. Nutr.* [online]. 2008, vol.21, suppl., pp. 65s-81s. ISSN 1415-5273. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-52732008000700007>
- Pinstруп-Andersen, Per. Food security: definition and measurement. *Food Security* February 2009, Volume 1, Issue 1, pp 5-7
- Pinstруп-Andersen, Per. Food security: definition and measurement. *Food Security*. February 2009, Volume 1, Issue 1, pp 5-710. Ingram, John. A food systems approach to researching food security and its interactions with global environmental change. *Food Security*. December 2011, Volume 3, Issue 4, pp 417-431.

- **Linha de pesquisa: Vigilância de Alimentos e Saúde**

- Codex Alimentarius Commission. Recommended International Code of Practice – General Principles of food Higyene. CAC/RCP 1-1969, Rev. 4 4-2003. 31p. Disponível em: www.codexalimentarius.net/download/standards/23/cxp_001e.pdf.
- GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. **Vigilância Sanitária de Alimentos**. Ed. Varela, São Paulo. 2008.
- HOBBS, B.C.; ROBERTS, D. **Toxinfecções e Controle Higiênico-sanitário de Alimentos**. 2ºed., Zaragoza, Editorial Acribia, 1998. 310p.
- JAY, M.J. **Microbiologia de Alimentos**. Ed. ARTMED, 6ª edição, São Paulo, 2006.

- OPAS/INPPAZ. Guia VETA – Guía de Sistemas de Vigilância das Enfermidades Transmitidas por Alimentos (VETA) e Investigación de Surtos. 2001. Buenos Aires, Argentina.
- Organización Mundial de la Salud - OMS. Estrategia global de la OMS para la inocuidad de los alimentos : alimentos más sanos para una salud mejor. Disponible em <http://www.bvsde.paho.org/bvsacd/cd27/strategy-es.pdf>.
- Organización Panamericana de la Salud - OPS. 6ª Reunión de la Comisión Panamericana de Inocuidad de Alimentos (COPAIA 6). Plan Regional de Cooperación Técnica en Inocuidad de Alimentos de la OPS Estrategia regional de inocuidad de alimentos y prevención de las enfermedades transmitidas por alimentos para las Américas (2013-2017). Disponible em: <[http://ww2.panaftosa.org.br/copaia6/dmdocuments/COPAIA6\(5\)%20esp.pdf](http://ww2.panaftosa.org.br/copaia6/dmdocuments/COPAIA6(5)%20esp.pdf)>.

APÊNDICES

Roteiro para Avaliação da Prova de Conhecimentos Específicos

CANDIDATO (A):	NOTA:
----------------	-------

**PARTE 1 – Leitura e compreensão de texto técnico científico da área de concentração:
valor máximo: 4,0 pontos (40% da prova)**

Itens avaliados	Pontos obtidos	Detalhamento	Observações
1. Compreensão do texto	1,00		
1.1 Ativação de conhecimentos prévios.	0,25	Demonstração de reconhecimento da relação do texto com o tema em análise.	
1.2 Propriedades do texto.	0,75	Demonstração do reconhecimento do problema gerador do trabalho, do(s) objetivo(s) e das hipóteses ou pressupostos, se for o caso.	
Subtotal			
2. Interpretação do texto	1,50		
2.1 Informações mais relevantes para a área.	0,25	Demonstração do reconhecimento da(s) contribuição (ões) do artigo para a área.	
2.2 Apreciação pessoal.	1,25	Enunciação avaliativa sobre o artigo considerando o problema, o objetivo, a metodologia, os resultados, a discussão e a conclusão.	
Subtotal			
3. Síntese do texto	1,50		
3.1 Resumo técnico-científico com as idéias síntese do texto, nas palavras do leitor.		Demonstração de capacidade de síntese, com expressão correta das idéias centrais do artigo e com redação adequada ao nível de formação.	
Estrutura	0,25		
Ideias-conteúdo	0,50		
Redação	0,50		
Tamanho	0,25		
Subtotal			
TOTAL PARTE 1			

PARTE 2 – Questões específicas

Questão	Itens avaliados	Pontos (2,0 por questão)	Detalhamento
1	Adequação ao solicitado		
	Correção do conteúdo		
	Subtotal		
2	Adequação ao solicitado		
	Correção do conteúdo		
	Subtotal		
3	Adequação ao solicitado		
	Correção do conteúdo		
	Subtotal		
	TOTAL		

Comentários adicionais (opcional):

.....

.....

CÁLCULO DA NOTA FINAL		
	PONTOS POSSÍVEIS	PONTOS OBTIDOS
PARTE 1	4,0	
PARTE 2		
QUESTÃO 1	2,0	
QUESTAO 2	2,0	
QUESTAO 3	2,0	
TOTAL	10,0	

Salvador, de de 2014.

Examinador 1 – nome/assinatura:

Examinador 2 – nome/assinatura:

Examinador 3 – nome/assinatura:

ROTEIRO PARA PROVA DE TÍTULOS

(Considera os títulos dos últimos cinco anos)

ITENS AVALIADOS	PONTOS POSSÍVEIS	PONTOS OBTIDOS
GRUPO 1 – FORMAÇÃO NA GRADUAÇÃO		
Bolsista de iniciação científica na área do programa (12 meses ou mais)	1,00	
Bolsista de iniciação científica em outra área. (12 meses ou mais)	0,75	
Bolsista de extensão na área do programa. (12 meses ou mais) e outras equivalentes.	0,50	
Monitoria (6 meses ou mais).	0,50	
Cursos de extensão (20 horas ou superior) na área do programa ou afins: dois ou mais.	0,25	
Estágio de pesquisa, vinculado a projeto, sem bolsa (6 meses ou mais).	0,50	
Subtotal -	Até 3,50 pontos	
GRUPO 2- ATIVIDADES NA PÓS-GRADUAÇÃO	PONTOS POSSÍVEIS	PONTOS OBTIDOS
Curso de Especialização <i>Lato-sensu</i> na Área do Programa, incluindo Residência, concluído.	0,80	
Exercício de Atividades Profissionais na Área do Programa, 12 meses ou mais.	0,80	
Bolsista de Pesquisa/Extensão na Área do Programa, 12 meses ou mais.	0,70	
Exercício de Atividades profissionais em ensino superior, na área do Programa – 12 meses ou superior.	0,80	
Curso de aperfeiçoamento (\geq 180 h) na área do Programa, concluído/ Curso de Especialização <i>lato-sensu</i> e ou Residência, em curso.	0,40	
Subtotal -	Até 3,50 pontos	
GRUPO 3 - PRODUÇÃO INTELECTUAL EM EVENTOS CIENTÍFICOS	PONTOS POSSÍVEIS	PONTOS OBTIDOS
Autoria/Co-autoria em trabalhos completos/Resumos expandidos na Área do Programa, de abrangência nacional ou internacional, por trabalho, máximo de 4 trabalhos.	0,75	

Autoria/Co-autoria em Resumos publicados em <u>Anais de Congressos</u> e similares na Área do Programa, de abrangência nacional e internacional, por trabalho, máximo de 4 (quatro) trabalhos.	0,50	
Autoria/Co-autoria em trabalhos Completos e/ou Resumos em <u>Anais de Congressos</u> e similares fora da área do Programa. Abrangência nacional ou internacional, por trabalho, máximo de 4 (quatro) trabalhos.	0,25	
Subtotal -	até 1,00 ponto	
GRUPO 4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL EM PERIÓDICOS	PONTOS POSSÍVEIS	PONTOS OBTIDOS
Autoria/Co-autoria em artigo publicado, relacionado a área do Programa, circulação nacional e internacional, por artigo, máximo 4 (quatro) artigos.	1,00	
Autoria/Co-autoria em artigo publicado, fora da Área do Programa, circulação nacional e internacional, por artigo, máximo 4 (quatro) artigos.	0,50	
Subtotal -	até 2,00 pontos	

ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DE ANTEPROJETO

CANDIDATO (A):.....

TÍTULO DO ANTEPROJETO:

TOTAL DE PONTOS:.....NOTA:.....DATA:.....

VARIÁVEIS DE ANÁLISE	GRAUS DE ADEQUAÇÃO (0 a 5)	Detalhamento
I - ASPECTOS METODOLÓGICOS		
- Definição do problema da investigação.		Refere-se à explicitação do objeto de estudo do projeto
- Definição dos objetivos da investigação.		Apresentação clara e sucinta do que se pretende alcançar com o projeto
- Indicação das hipóteses e ou pressupostos da investigação – se for o caso.		Apresentação clara e sucinta das hipóteses do estudo, (se couber) devidamente fundamentadas na literatura da área
- Indicação da metodologia a ser desenvolvida.		Indicação do desenho da pesquisa – procedimentos previstos.
- Referências adequadas e atualizadas.		Indicação de referências bibliográficas pertinentes, adequadas em quantidade e articulação ao objeto de estudo.
Outros:		Outros aspectos considerados relevantes ao avaliador. Favor especificar.
II - ADEQUAÇÃO AO PROGRAMA		
- Adequação à área de concentração do programa.		Diálogo com a área de segurança alimentar e nutricional.
- Adequação à linha de pesquisa indicada.		Correspondência entre o pretendido e o perfil dos projetos desenvolvidos na linha de pesquisa de interesse.
Outros:		Outros aspectos considerados relevantes ao avaliador. Favor especificar.
III - ASPECTOS DE FORMA		
- Vocabulário.		Vocabulário técnico e científico compatível com o nível de formação do autor e com a natureza do objeto estudado.
- Redação.		Redação adequada às normas ortográficas e gramaticais da Língua.
- Objetividade e clareza. Texto enxuto e claro, demonstrando domínio do tema.		Texto conciso e claro, demonstrando domínio do tema
Outros:		Outros aspectos considerados relevantes ao avaliador. Favor especificar.
IV - ASPECTOS GERAIS		
- Adequação ao solicitado		Considerar o estabelecido quanto a forma e tamanho do projeto.
Outros:		Outros aspectos considerados relevantes ao avaliador. Favor especificar.

Cálculo da Nota: Considerar o número de itens avaliados x 5 pontos como o máximo possível de aproveitamento, igual a 100 %. A partir daí somar os pontos obtidos pelo aluno e aplicar regra de três para calcular nota final.

Examinador: Data:

ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL DO ANTEPROJETO

CANDIDATO (A):.....

TÍTULO DO ANTEPROJETO:

ITENS AVALIADOS	Avaliação do examinador (0 a 5)
ASPECTOS GERAIS	
1. Segurança e consistência na apresentação dos principais aspectos do projeto, tendo como base o anteprojeto apresentado (problema, objetivos, hipóteses/pressupostos, metodologia).	
2. Demonstração de acúmulo prévio (teórico, metodológico) na área de pesquisa de interesse.	
3. Demonstração de análise de viabilidade/exeqüibilidade do projeto na linha de pesquisa do programa e no tempo previsto, sob condição garantida ou não de financiamento.	
4. Demonstração de condições de atender às demandas do programa e do projeto (considerar: vínculos empregatícios, carga horária disponível).	
Outros aspectos considerados relevantes: (especificar)	
Subtotal de pontos	
Nota 1 (cálculo: sendo 20 pontos máximos = 100% = nota 10, considerar a nota para o total de pontos obtidos)	
Peso 2	
APRESENTAÇÃO ORAL	
1. Objetividade e clareza	
2. Adequação no uso dos recursos escolhidos	
3. Uso adequado do tempo	
Outros aspectos considerados relevantes: (especificar)	
Subtotal de pontos	
Nota 2 (sendo 15 pontos máximos = 100%= nota 10, considerar a nota para o total de pontos obtidos)	
Peso 1	
Nota na apresentação do projeto: $(N1*2) + (N2)/3 = \text{NOTA FINAL OBTIDA NA APRESENTAÇÃO ORAL}$	